



Andifes repudia ameaças e atos de violência contra as universidades federais

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), por meio de seu Conselho Pleno, manifesta seu veemente repúdio às ameaças, agressões e atos de intimidação que vêm sendo dirigidos às universidades federais e às suas comunidades acadêmicas, em um cenário de crescente acirramento político, especialmente neste segundo turno das eleições presidenciais.

As universidades federais são instituições de Estado, comprometidas com a produção do conhecimento, a formação cidadã e o desenvolvimento do país. A autonomia universitária, a liberdade de pensamento e de expressão e a pluralidade de ideias são garantias constitucionais e conquistas democráticas que devem ser respeitadas e protegidas.

A Andifes reafirma que o debate público, a divergência de ideias e a livre manifestação política são direitos fundamentais e elementos constitutivos da vida universitária. Nenhuma divergência, contudo, pode justificar ameaças, perseguições, agressões ou tentativas de intimidação. A violência política é incompatível com a democracia e não pode encontrar espaço nas instituições públicas de ensino superior.

Diante da gravidade desse cenário, a Andifes acionará o Ministério Público Federal (MPF), a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Polícia Federal (PF), solicitando atuação articulada, célere e preventiva, no âmbito de suas respectivas competências, para assegurar a apuração dos fatos, a responsabilização dos envolvidos e a adoção de medidas efetivas de proteção às instituições federais de ensino superior, às suas comunidades e ao pleno exercício de suas atividades.

Defender as universidades federais, sua autonomia e suas comunidades é defender a democracia brasileira.

Brasília, 20 de outubro de 2026.

Conselho Pleno da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes